

A rede viária deve ser hierarquizada e completada procurando resolver os problemas de congestionamento já hoje existentes. Deverão desenvolver-se intervenções que visem a minimização dos problemas de estacionamento nomeadamente através da criação de bolsas ou silos de estacionamento.

É necessário garantir uma melhoria substancial da acessibilidade de e para o Centro. Para esta melhoria é fundamental a construção da Av. da Liberdade e da "PI" da Recosta viabilizando a ligação entre a Av. Miguel Pais, Av. do Bocage e Av. dos Fuzileiros Navais. É também importante a construção de uma nova via entre o Barreiro e o Lavradio, ligando a rotunda terminal da via rápida à Av. Miguel Pais e à Av. Bento Gonçalves.

Considera-se de grande importância a preservação e valorização da zona de Alburrica, espaço de interesse patrimonial e paisagístico, cuja estrutura natural deve ser mantida, viabilizando embora a constituição de uma grande área de lazer e convívio, com os respectivos equipamentos, em ligação com o centro da cidade. A valorização desta zona deve integrar a reconversão de toda a faixa marginal a poente da Av. Miguel Pais, desde o Moínho Pequeno ao Terminal Fluvial, potenciando a fruição do rio.

Também o percurso marginal ao longo da futura Av. da Liberdade deve ser tratado no sentido de potenciar a fruição do rio particularmente na zona a sul do Terminal Fluvial (UOPG 11), onde deverá viabilizar-se a instalação de equipamento de apoio a desportos náuticos.

BARREIRO MÉDIO

Área que compreende a freguesia de Stº André e de Palhais, constituída basicamente pelos núcleos urbanos da Qtª da Lomba, Telha Velha e Palhais e pelos antigos loteamentos ilegais das Gateiras, 1º de Maio, Francisco Rodrigues e Qtª do Torrão, apresentando uma densidade habitacional de cerca de 45 F/ha.

O núcleo da Qtª da Lomba é constituído por tecido consolidado sujeito em várias zonas a um processo de renovação pela substituição de edifícios existentes e pelo preenchimento de parcelas desocupadas. Nesta área deverá de forma geral investir-se na melhoria do ambiente urbano através da intervenção sistemática, inserida no processo de renovação, no domínio do tratamento dos espaços exteriores e do mobiliário urbano e em especial no controlo da qualidade arquitectónica.